



ÁGUAS DO MIRANTE S.A.

CNPJ: 15.384.637/0001-04

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Mensagem da Administração

A Águas do Mirante S.A. apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral o Relatório da Administração que demonstra os principais fatos referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Em 2025, a concessionária Mirante ampliou o sistema de esgotamento sanitário de Piracicaba (SP) com a instalação de mais de 1.100 novas ligações de esgoto, conectando novos imóveis à rede e acompanhando o crescimento urbano do município. No período, também foram implantados 2.100 metros de novas redes, 2.200 metros de substituição de tubulações antigas e realizados 370 reparos em ramais, reforçando a capacidade e a eficiência do sistema. A cidade conta com uma infraestrutura robusta, com mais de 1.900 km de tubulações, 25 estações de tratamento e 68 estações elevatórias, responsáveis por tratar cerca de 37 milhões de litros de esgoto por ano. Desde 2012, a Mirante já investiu mais de R\$ 600 milhões em obras de ampliação e modernização da infraestrutura de esgotamento sanitário em Piracicaba, incluindo a adoção de tecnologias para aumentar a eficiência dos serviços. As iniciativas acompanham o crescimento da cidade e mantêm o índice de 100% de coleta e tratamento de esgoto nas áreas regularizadas do município e cada nova ligação integra residências ao sistema de tratamento adequado, reduz impactos ambientais e contribui para a preservação dos recursos hídricos. Para o próximo exercício, continuaremos focados na execução dos investimentos planejados, visando cumprir as metas estabelecidas para avanço do esgotamento sanitário, seguindo as premissas de eficiência operacional e financeira do Modelo Operacional Aegae.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
Ativo	2025		2024	
	Nota	2025	2024	01/01/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.753	501	8
Aplicações financeiras	6	81.947	80.309	83.979
Contas a receber de clientes	7	11.398	11.210	11.210
Estoques		1.450	301	239
Tributos a recuperar	8	459	112	-
Outros créditos		643	464	10.543
Total do ativo circulante		97.102	106.163	102.497
Aplicações financeiras	6	32.025	30.617	29.989
Tributos a recuperar	8	8.745	8.292	8.292
Depósitos judiciais	17	697	535	457
Outros créditos		13	92	13
Total do realizável a longo prazo		41.535	39.535	38.578
Imobilizado		32.788	33.473	4.245
Ativo de contrato da concessão	10	12.435	6.560	4.595
Intangível	11	263.819	245.478	235.919
Total do ativo não circulante		350.568	325.046	283.137
Total do ativo		447.670	431.209	385.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)						
Saldo em 1º de janeiro de 2024	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Nota	Capital social	Legal			
Ajuste de reapresentação						
Saldo em 1º de janeiro de 2024 - reapresentado		48.896	3.271	(2)	(39)	4
Benefício pós-emprego (líquido de impostos)						6.109
Lucro líquido do exercício						(109)
Destinação:						
Reserva legal	18 b.	-	1.205	-	-	(1.205)
Juros sobre capital próprio	18 c.	-	-	-	(6.266)	(6.266)
Dividendos intercalares	18 c.	-	-	-	(397)	(397)
Lucros retidos	18 d.	-	-	16.225	-	(16.225)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 - reapresentado		48.896	4.474	17.245	(105)	86.735
Benefício pós-emprego (líquido de impostos)						69
Lucro líquido do exercício						25.544
Destinação:						
Reserva legal		-	1.277	-	-	(1.277)
Dividendos mínimos obrigatórios	18 c.	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	18 d.	-	-	(26.593)	-	(26.593)
Lucros retidos		-	-	24.267	-	(24.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		48.896	5.751	31.144	(36)	85.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Águas do Mirante S.A. ("Companhia") é uma sociedade empresária anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede localizada na cidade de Piracicaba, São Paulo, constituída em 01 de março de 2012. Em 11 de junho de 2012 iniciou suas operações de acordo com o Contrato de Concessão nº 48/2012 - Edital de Concorrência nº 01/2011 firmado com o SEMEA - Serviço Municipal de Água e Esgoto do Município de Piracicaba, São Paulo, concessão esta obtida pela Companhia mediante o processo licitatório nº 1687/2011. O objeto do referido Contrato de Concessão consiste na exploração dos serviços públicos de esgotamento sanitário do município de Piracicaba, São Paulo, sob o regime de concessão, com parceria público privada, na modalidade administrativa, pelo prazo de 30 anos. A Companhia tem por finalidade a operação e gerenciamento de atividades objeto da concessão, de coleta, transporte, tratamento e disposição de resíduos do processo de tratamento de esgoto. Também faz parte das obrigações, a recuperação, manutenção, ampliação e melhoria do sistema de hidrometria e as atividades de combate às fraudes na micromedida. Segmento Operacional: A Companhia avalia a natureza do ambiente regulado em que opera, identificando os seus atores e sua atuação em termos de finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional. **2. Base de preparação:** a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 20 de abril de 2025. Todas as informações apresentadas nestas demonstrações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão. b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. c) **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas utilizadas são razoáveis de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente, quando aplicável. Não há informações sobre julgamentos, estimativas e premissas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. a) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23. **3. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplica as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras: a) **Arrendamentos:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. **Ativos de direito de uso:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. Os pagamentos do arrendamento são reconhecidos como despesa à medida que ocorrem. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos de despesa e quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Além disso, a Companhia também aplica a isenção de reconhecimento para os ativos de baixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa à medida que ocorrem durante o prazo do arrendamento. b) **Ativos intangíveis:** A Companhia possui como ativos intangíveis itens relacionados ao Contrato de Concessão de Serviços e direito de exploração de infraestrutura conforme descrito no item "d". São mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, sendo esta calculada de acordo com a vida útil estimada do ativo ou prazo da concessão, dos dois o menor. c) **Redução ao valor recuperável (impairment):** (i) **Ativos financeiros não-derivativos:** **Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando há atraso para o contrato que a contraparte pague integralmente suas obrigações de acordo com as condições que não seriam aceitas em condições normais. A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte, ou seja, quando não há expectativa de recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Para créditos baixados como perda, recuperados através de ações comerciais, eventuais descontos concedidos são reconhecidos no resultado financeiro. (ii) **Ativos não financeiros:** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação é realizado o teste de redução ao valor recuperável do ativo. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa de seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. d) **Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura:** A Companhia aplica a prática contábil de ativo o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangível, em contrapartida de um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente. Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e ampliação em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero. A amortização da vida útil de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela direta útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos investimentos:** Os custos dos investimentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado. (ii) **Receitas de construção ativo intangível:** A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria dos contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero. (iii) **Tributos:** (i) **Imposto de renda e contribuição social:** No Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas informações de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **Tributos corrente:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferido são reconhecidos de acordo com o método de caixa. Os impostos são reconhecidos ou substantivamente decretados na data de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Tributo diferido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferido são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os valores utilizados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias

Demonstração do resultado				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
	2025		2024	
	Nota	2025	2024	01/01/2024
Receita operacional líquida		19	185.296	159.907
Custos dos serviços prestados	20	(100,832)	(79,590)	(79,590)
Lucro bruto		84,464	79,907	79,907
Despesas administrativas e gerais	20	(31,264)	(28,244)	(28,244)
Outras receitas operacionais		526	344	344
Outras despesas operacionais		(49)	(79)	(79)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		53,677	51,928	51,928
Receitas financeiras	21	8,319	8,159	8,159
Despesas financeiras	21	(24,448)	(24,102)	(24,102)
Resultado financeiro		(16,129)	(15,943)	(15,943)
Resultado antes dos tributos		37,548	35,985	35,985
Imposto de renda e contribuição social corrente	22 a.	(12,389)	(11,469)	(11,469)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22 b.	385	(423)	(423)
Lucro líquido do exercício		25,544	24,093	24,093
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
Demonstração do resultado abrangente				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
	2025		2024	
	Nota	2025	2024	01/01/2024
Lucro líquido do exercício		25,544	24,093	24,093
Perdas (Ganhos atuariais - benefício pós-emprego)		105	(165)	(165)
IRCS diferidos sobre benefício pós-emprego		(36)	56	56
Resultado abrangente total		25,613	23,984	23,984
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
Demonstração dos fluxos de caixa				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
	2025		2024	
	Nota	2025	2024	01/01/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos		37,548	35,985	35,985
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	20	30,015	24,131	24,131
Provisões para demandas judiciais	17 e 20	744	273	273
Resultado na baixa de imobilizado		263	66	66
Provisão para benefício pós-emprego		3	9	9
Margem de construção ativo intangível	10 (i)	(1,012)	(678)	(678)
Rendimentos de aplicações financeiras	21	(6,712)	(7,558)	(7,558)
Encargos sobre financiamentos	14 e 21	22,527	20,810	20,810
Amortização custo de captação	16 (j)	347	348	348
Juros de arrendamentos	16 (j) e 21	617	1,853	1,853
Atualização monetária das demandas judiciais	17	(719)	(427)	(427)
Variações nos ativos e passivos (Aumento)/Diminuição dos ativos		84,161	75,186	75,186
Contas a receber de clientes		(640)	188	188
Estoques		(149)	(62)	(62)
Tributos a recuperar		1,149	(801)	(801)
Depósitos judiciais		(182)	(78)	(78)
Outros créditos		100	9,997	9,997
Aumento/(Diminuição) dos passivos		1,414	3,672	3,672
Fornecedores e empreiteiros		654	(10,068)	(10,068)
Obrigações trabalhistas e sociais		820	(1,340)	(1,340)
Obrigações fiscais		520	620	620
Adiantamento de clientes	17	(4)	(4)	(4)
Outras contas a pagar		1,527	1,017	1,017
Juros pagos sobre arrendamentos	16 (j)	(817)	(1,853)	(1,853)
Juros pagos sobre financiamentos	14	(18,815)	(19,416)	(19,416)
Imposto de renda e contribuição social pagos	22 a.	(8,492)	(9,916)	(9,916)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		60,763	46,014	46,014
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aplicações financeiras, líquidas		9,521	(15,521)	(15,521)
Juros recebidos de aplicações financeiras		5,897	7,424	7,424
Aquisição imobilizado		(1,215)	(311)	(311)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	10	(47,852)	(32,943)	(32,943)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		(33,649)	(41,391)	(41,391)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Financiamentos pagos	14	(10,450)	(9,711)	(9,711)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	18 c.	(26,700)	(6,705)	(6,705)
Pagamentos de arrendamentos	16 (j)	(8,762)	(3,704)	(3,704)
Contas correntes líquidas - partes relacionadas		(20,850)	15,950	15,950
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1,252	483	483
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5	5,051	8	8
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5	1,753	501	501
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1,252	493	493
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
Balço patrimonial				
01 de janeiro de 2024				
	Apresentado anteriormente		Reapresentado	
	Anteriormente	Ajustes	Anteriormente	Reapresentado
Ativo				
Demais saldos	102,497	-	102,497	-
Total do ativo circulante	102,497	-	102,497	-
Depósitos judiciais	390	67 (i)	457	67
Demais saldos	38,121	-	38,121	-
Total do realizável a longo prazo	38,511	67	38,578	67
Demais saldos	24,559	-	24,559	-
Total do ativo não circulante	28,070	67	28,137	67
Total do ativo	385,567	67	385,634	67
Passivo				
Apresentado anteriormente	Anteriormente	Ajustes	Reapresentado	
Obrigações fiscais	934	3 (ii)	937	3
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3,097	21 (ii)	3,118	21
Demais saldos	31,637	24	31,637	24
Total do passivo circulante	35,668	24	35,692	24
Passivo fiscal diferido	6,379	(40)	6,339	(40)
Provisão de benefício pós-emprego	-	120	120	-
Demais saldos	274,069	-	274,069	-
Total do passivo não circulante	280,448	80	280,528	80
Total do passivo	316,116	104	316,220	104
Patrimônio líquido				
Reserva de lucros	20,555	(41) (iv)	20,514	(41)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	4	48,896	-
Demais saldos	48,896	-	48,896	-
Total do patrimônio líquido	69,451	(37)	69,414	(37)
Total do passivo e patrimônio líquido	385,567	67	385,634	67
Balço patrimonial				
31 de dezembro de 2024				
	Apresentado anteriormente		Reapresentado	
	Anteriormente	Ajustes	Anteriormente	Reapresentado
Ativo				
Demais saldos	106,163	-	106,163	-
Total do ativo circulante	106,163	-	106,163	-
Depósitos judiciais	440	95 (i)	535	95
Demais saldos	39,000	-	39,000	-
Total do realizável a longo prazo	39,440	95	39,535	95
Demais saldos	285,511	-	285,511	-
Total do ativo não circulante	324,951	95	325,046	95
Total do ativo	431,114	95	431,209	95
Passivo				
Apresentado anteriormente	Anteriormente	Ajustes	Reapresentado	
Obrigações fiscais	585	4 (iii)	589	4
Dividendos e juros sobre capital próprio				

* continuação		Notas explicativas às Demonstrações Financeiras da Águas do Mirante S.A. - 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)																			
5. Caixa e equivalentes de caixa:		2025	2024																		
Caixa		30	10																		
Bancos conta movimento		1.723	491																		
Total		1.753	501																		
6. Aplicações financeiras:		2025	2024																		
Modalidade		2025	2024																		
Fundo de Investimento Safira		81.947	93.575																		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB		32.080	30.617																		
Total		114.027	124.192																		
Circulante		81.947	93.575																		
Não circulante		32.080	30.617																		
A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 100,70% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2025 (103,33% do CDI em 31 de dezembro de 2024). As cotas adquiridas do Safira Fundo de Investimento Renda Fixa de Crédito Privado, gerido pelo BTG Pactual Serviços Financeiros, é organizado sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. As cotas não possuem prazo de vencimento, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de liquidez da Companhia e observadas as condições estabelecidas no regulamento do fundo. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), operações compromissadas, letras financeiras, títulos públicos e de outros fundos, que aplicam predominantemente em operações compromissadas, títulos públicos e ativos de renda fixa (CDB, LF) de emissão dos maiores bancos brasileiros, conforme previsto em sua política de investimentos. O montante apresentado no ativo não circulante pela Companhia é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas a cláusulas contratuais que determinam, em alguns casos, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência dos contratos de financiamentos, de saldo equivalente a, pelo menos, três contraprestações mensais. A exposição da Companhia a riscos de crédito, riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros.																					
7. Contas a receber de clientes:		2025	2024																		
Serviços de esgoto		14.731	14.091																		
(-) Perdas de crédito esperadas (i)		(2.881)	(2.881)																		
Total		11.850	11.210																		
Os vencimentos das contas a receber dos serviços de esgoto faturados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim representados:																					
Classe de consumidor		Saldos a vencer	Saldos vencidos	Saldo em 2025																	
Residencial		11.850	2.881	14.731																	
Total		11.850	2.881	14.731																	
Classe de consumidor		Saldos a vencer	Saldos vencidos	Saldo em 2024																	
Residencial		11.210	2.881	14.091																	
Total		11.210	2.881	14.091																	
(i) O valor de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 2.881, constituída no exercício de 2015 se refere à volume de esgoto tratado de órgãos públicos na Cidade de Piracicaba-SP. A Companhia tem adotado medidas administrativas e comerciais junto ao SEMAE com intuito de receber esses valores.																					
8. Tributos a recuperar:		2025	2024																		
Imposto de Renda e Contribuição Social		1.431	1.431																		
Créditos de PIS/COFINS		7.773	6.860																		
ISS a restituir		112	112																		
Total		9.204	8.403																		
Circulante		459	112																		
Não circulante		8.745	8.291																		
9. Transações com partes relacionadas: Remuneração de pessoal-chave da administração: As remunerações fixas e variáveis das pessoas-chave, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e inclui salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2025, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 907 (R\$ 2.407 em 31 de dezembro de 2024). Controladora: A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Aegea Saneamento e Participações S.A. que detém 99,99% das ações que representam o seu capital social. Outras transações com partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas, e ou companhias e eles relacionadas e companhias do mesmo grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes. As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:																					
Passivo circulante		2025	2024																		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 12)																					
Aegee Saneamento e Participações S.A. (a)		4.313	2.670																		
GSS - Gestor de Sistemas de Saneamento Ltda. (b)		34	31																		
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (b)		4.347	2.705																		
Outras contas a pagar partes relacionadas (d)		252	-																		
Aegee Saneamento e Participações S.A.		-	-																		
Dividendos a pagar		-	107																		
Aegee Saneamento e Participações S.A.		-	107																		
Passivo não circulante		-	-																		
Contas correntes a pagar partes relacionadas		66.000	45.950																		
Aegee Saneamento e Participações S.A. (e)		66.000	45.950																		
Total Passivo		70.599	48.762																		
Resultado do exercício																					
Custos e Despesas																					
Aegee Saneamento e Participações S.A. (a)		(7.055)	(6.839)																		
GSS - Gestor de Sistemas de Saneamento Ltda. (b)		(400)	(369)																		
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (b)		(14)	(563)																		
Total		(7.469)	(7.771)																		
Custo de construção																					
Aegee Saneamento e Participações S.A. (a)		(10.961)	(5.034)																		
Aegee Engenharia e Participações Ltda. (c)		-	(1.639)																		
Total		(10.961)	(6.673)																		
Total Resultado do exercício		(18.830)	(14.414)																		
(a) Refere-se à serviços administrativos prestados pelo centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos e à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de esgotamento sanitário. (b) Refere-se à serviços de implementação e manutenção de sistemas de saneamento. (c) Gestor de Sistemas de Saneamento Ltda. e serviços de locação de veículos prestados pela LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (d) Refere-se à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de esgotamento sanitário. (e) Refere-se à repasse de gastos administrativos e operacionais. (e) Os valores referentes a essas transações estão mantidos no passivo não circulante e referem-se a movimentações financeiras devido a centralização de caixa, sem prazo de vencimento e atualização monetária. 10. Ativo de contrato de concessão:																					
Saldo em 31 de dezembro de 2024		6.560	51.794	Adições (i)	2025	Transferências (ii)	2024	Saldo em 31 de dezembro de 2025													
Ativo de contrato da concessão		6.560	51.794	(45.919)				12.435													
Saldo em 01 de janeiro de 2024		4.595	34.556	Adições (i)	2024	Transferências (ii)	2024	Saldo em 31 de dezembro de 2024													
Ativo de contrato da concessão		4.595	34.556	(32.591)				6.560													
(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 1.012 e juros sobre financiamentos nos ativos qualificados foram capitalizados R\$ 578 a uma taxa média de 9,70% a.a. (R\$ 678 e 9,70% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os custos de arrendamento são capitalizados nos ativos aos quais estão diretamente ligados, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados R\$ 2.548 (R\$ 2.097 em 31 de dezembro de 2024).																					
11. Intangível: Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:																					
a) Composição dos saldos:																					
Ativo		Vida-útil (em anos)	Taxa média anual	2025	Amortização (-)	2024	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Saldo em 31 de dezembro de 2024													
Direito de exploração da infraestrutura																					
Instalações técnicas de saneamento		de 03 a 30	6,3%	178.234	(70.605)	107.630	102.511	102.511													
Edificações de estações de tratamento		de 05 a 30	4,2%	192.730	(73.723)	119.007	112.649	112.649													
Máquinas e equipamentos		de 05 a 30	7,4%	58.916	(23.222)	35.694	28.893	28.893													
Outros componentes		de 10 a 15	6,7%	1.597	(135)	1.462	1.414	1.414													
Total				431.477	(167.685)	263.793	245.457	245.457													
Software																					
Licença de uso de Software		de 03 a 10	17,9%	268	(250)	17	21	21													
Total				431.745	(167.935)	263.810	245.478	245.478													
Ativo		Vida-útil (em anos)	Taxa média anual	2024	Amortização (-)	2024	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Saldo em 31 de dezembro de 2023													
Direito de exploração da infraestrutura																					
Instalações técnicas de saneamento		de 03 a 30	6,4%	161.752	(59.241)	102.511	95.786	95.786													
Edificações de estações de tratamento		de 05 a 30	4,1%	178.011	(65.362)	112.649	113.656	113.656													
Máquinas e equipamentos		de 05 a 30	7,8%	47.969	(19.086)	28.883	23.219	23.219													
Outros componentes		de 10 a 15	7,0%	1.511	(97)	1.414	1.038	1.038													
Total				389.243	(143.786)	245.457	235.696	235.696													
Software																					
Licença de uso de Software		de 03 a 10	16,8%	262	(241)	21	23	23													
Total				389.505	(144.027)	245.478	235.719	235.719													
b) Movimentação do custo:		2024	2025																		
Ativo		2024	2025																		
Direito de exploração da infraestrutura																					
Instalações técnicas de saneamento		161.752	19.442	(2.960)	178.234																
Edificações de estações de tratamento		178.011	14.756	(37)	192.730																
Máquinas e equipamentos		47.969	11.592	(645)	58.916																
Outros componentes		1.511	123	(37)	1.597																
Total		389.243	45.913	(3.679)	431.477																
Software																					
Licença de uso de Software		262	6	-	268																
Total		389.505	45.919	(3.679)	431.745																
2023		2023	2024																		
Ativo		2023	2024																		
Direito de exploração da infraestrutura																					
Instalações técnicas de saneamento		144.649	17.103	-	161.752																
Edificações de estações de tratamento		171.357	7.778	(1.125)	178.011																
Máquinas e equipamentos		47.969	11.592	(645)	58.916																
Outros componentes		1.115	397	-	1.511																
Total		357.783	32.585	(1.125)	389.243																
Software																					
Licença de uso de Software		257	6	-	262																
Total		358.040	32.591	(1.125)	389.505																
c) Movimentação da amortização:																					
Ativo		2024	2025																		
Direito de exploração da infraestrutura																					
Instalações técnicas de saneamento		(59.241)	(11.364)	(70.605)																	
Edificações de estações de tratamento		(65.361)	(8.362)	(73.723)																	
Máquinas e equipamentos		(19.086)	(4.136)	(23.222)																	
Outros componentes		(97)	(38)	(135)																	
Total		(143.785)	(23.900)	(167.684)																	
Software																					
Licença de uso de Software		(241)	(9)	(250)																	
Total		(144.026)	(23.909)	(167.935)																	
2023		2023	2024																		
Ativo		2023	2024																		
Direito de exploração da infraestrutura																					
Instalações técnicas de saneamento		(48.863)	(10.378)	(59.241)																	
Edificações de estações de tratamento		(57.701)	(7.661)	(65.362)																	
Máquinas e equipamentos		(15.445)	(3.641)	(19.086)																	
Outros componentes		(76)	(21)	(97)																	
Total		(122.085)	(21.700)	(143.786)																	
Software																					
Licença de uso de Software		(234)	(7)	(241)																	
Total		(122.319)	(21.707)	(144.027)																	
A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens em 31 de dezembro de 2025.																					
12. Fornecedores e empreiteiros:		2025	2024																		
Fornecedores de materiais e serviços		5.394	5.816																		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 9)		4.347	2.705																		
Total		9.741	8.521																		
Circulante		9.368	8.361																		
Não circulante		373	160																		
A exposição da Companhia aos riscos de liquidez está divulgada na nota explicativa nº 23 - Instrumentos Financeiros.																					
13. Financiamentos:		2025	2024																		
Modalidade		2025	2024																		
Projeto CEF		TR + 8,5% a.a.	Fevereiro/2039	195.568	195.568	214.047	219.862														
Total				11.382	10.541	214.047	219.862														
Circulante				11.382	10.541	214.047	219.862														
Não circulante				202.665	209.321	-	-														
Cronograma de amortização da dívida: As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:																					
Cronograma de amortização da dívida - financiamentos		2025	2024																		
2027		11.905	12.640																		
2028		13.419	14.247																		
2029		15.473	16.573																		
2030 em diante		206.784	(4.119)																		
Total		202.665	209.321																		
O saldo do custo de captação em 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante de R\$ 4.467 (R\$ 4.814 em 31 de dezembro de 2024). Em fevereiro de 2015, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Caixa Econômica Federal e repasse via Banco BTG Pactual S.A., no valor nominal total de R\$ 195.568, os quais já foram desembolsados. As garantias relacionadas a tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações da Companhia detidas pela Aegee Saneamento e Participações S.A. (ii) vinculação da receita e cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão; (iii) notas promissórias da receita do contrato; e (iv) conta reserva; e (v) garantia fidejussória assumida pela Aegee. A Companhia realiza o acompanhamento das obrigações contratuais e todas as cláusulas restritivas referentes os financiamentos estão sendo cumpridas integralmente. 14. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamentos:																					
Movimentação		Financia-mentos	Arrendamentos	Dividendos a pagar	Contas correntes a pagar	Dividendos a pagar	Total														
Saldo em 31 de dezembro de 2024		219.862	33.292	45.950	107	299.211															
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamentos		(10.450)	(8.762)	-	-	(19.212)															
Contas correntes para partes relacionadas		-	-	20.050	-	20.050															
Dividendos pagos		-	-	-	(26.700)	(26.700)															
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos		(10.450)	(8.762)	20.050	(26.700)	(25.862)															
Outras variações		-	-	-	-	-															
Novos arrendamentos		-	6.926	-	-	6.926															
(-) Juros pagos		(18.815)	(817)	-	-	(19.632)															
Provisão de encargos (nota explicativa nº 21)		22.527	817	-	-	23.344															
Amortização de custo de captação		347	-	-	-	347															
Juros capitalizados no ativo de contrato		576	-	-	-	576															
Dividendos destinados		-	-	-	26.593	26.593															
Total das outras variações relacionadas com passivos		4.635	6.926	-	26.593	38.154															
Saldo em 31 de dezembro de 2025		214.047	31.456	66.000	-	311.503															
Movimentação		Financia-mentos	Arrendamentos	Dividendos a pagar	Contas correntes a pagar	Dividendos a pagar	Total														
Saldo em 01 de janeiro de 2024		227.409	3.495	1.089	30.000	261.993															
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamentos		(9.711)	(3.704)	-	-	(13.415)															
(-) Pagamentos do principal		-	-	-	-	-															
Contas correntes para partes relacionadas		-	-	15.950	-	15.950															
Dividendos pagos		-	-	-	(6.645)	(6.645)															
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos		(9.711)	(3.704)	(6.645)	15.950	(4.110)															
Outras variações		-	-	-	-	-															
Novos arrendamentos		-	33.501	-	-	33.501															
(-) Juros pagos		(19.416)	(1.853)	-	-	(21.269)															
Provisão de encargos (nota explicativa nº 21)		20.810																			

→ continuação

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Águas do Mirante S.A.

Aos acionistas e Administradores da **Águas do Mirante S.A.** - Piracicaba - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Águas do Mirante S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Águas do Mirante S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Reapresentação dos saldos correspondentes de exercícios anteriores:** Chamamos a atenção à nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras que indicam que os saldos correspondentes de exercícios anteriores foram retificados e estão sendo reapresentados para refletirem os ajustes descritos na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Auditoria do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024:** O exame dos balanços patrimoniais, em 1º de janeiro de 2024 (derivado das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023), preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 22 de março de 2024. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2025, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, em 1º de janeiro de 2024. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os balanços patrimoniais em 1º de

janeiro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao

longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Rafael Santos Pereira
Contador - CRC 1SP255172/O-5

